



Reuter - 12/4/88

Camdessus: missão do FMI

Para o FMI, reduzir dívida é muito difícil

AMSTERDÃ — O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, afirmou ontem que “não é vocação do Fundo outorgar garantias”, ao comentar o Plano Brady para a redução da dívida externa dos países em desenvolvimento.

Foi a primeira vez que um representante do FMI se dirigiu aos participantes de uma reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento e isso demonstra a importância que se dá, em toda a comunidade financeira internacional, à questão da dívida. Mas se no início de seu pronunciamento Camdessus elogiou a iniciativa dos Estados Unidos, deixou bem claras as dificuldades que podem ser encontradas para diminuir o peso sobre os países devedores.

“A reação do FMI, em reunião bem recente — e isso não deve causar estranheza —, foi de prudente abertura”, disse Camdessus, ao comentar as propostas de Brady para que o Fundo facilite mais diretamente as operações de redução da dívida, outorgando recursos para que se faça uma recompra da dívida, para comprar garantias a uma troca de ativos ou para garantir o pagamento dos juros.

Apesar de dizer que “a estratégia da dívida recebeu do secretário do Tesouro dos Estados Unidos o impulso de que tanto necessitava”, Camdessus afirmou que é preciso, logo de início, discutir “como proporcionar um crescimento duradouro nos países devedores”.